

ANEXO III

FORMULÁRIO DA VERSÃO ELETRÔNICA DO PROJETO / ATIVIDADE DE EXTENSÃO PBAEX – 2016

01. Título do Projeto

A Eco sensibilização na construção de canteiros medicinais e ornamentais no IFRR-Campus Amajari.

02. Temporalidade/Duração e Carga Horária

Data Início	Data Término	Duração	Carga Horária Semanal	Carga Horária Total
18/04/2016	18/10/2016	6 meses	10 horas	240 horas

03. Área(s) Temática(s) da Política de Extensão do IFRR envolvida(s) no Projeto

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Comunicação | <input checked="" type="checkbox"/> Meio Ambiente |
| <input type="checkbox"/> Cultura | <input checked="" type="checkbox"/> Saúde |
| <input type="checkbox"/> Direitos Humanos e Justiça | <input type="checkbox"/> Tecnologia e Produção |
| <input type="checkbox"/> Educação | <input type="checkbox"/> Trabalho |

04. Programa da Política de Extensão do IFRR ao qual o projeto está vinculado

- Extensão Rural e Orientação Técnica ao Homem do Campo e aos APLS Urbanos e Rurais.
 Programa Educação Profissional, Esporte, Cultura e Lazer
 Programa Educação Profissional, Tecnologia Social e Cidadania

05. Público Alvo e local de execução do Projeto

- O projeto terá como foco principal atender os discentes internos (alojados no IFRR-CAM) considerando-os como sujeitos deste processo (alunos e alunas).
- O local de execução do projeto será o entorno nas áreas próximas do alojamento feminino e masculino, que atende em média 120 discente das regiões adjacentes ao município de Amajari e regiões fronteiriças, visto que os alojamentos não possuem área de convivência.

06. Objetivo Geral

Fomentar a prática da ética do cuidado (eco sensibilização) no ambiente escolar, com a construção e manutenção de espaços ecologicamente corretos (canteiros).

07. Objetivos Específicos

- Sensibilizar os discentes (alunos e alunas) internos, sobre a importância em cuidar do ambiente que moramos (Planeta Gaia), partindo como pré-requisito encontros com roda de diálogos reflexivos, sobre o caos ambiental que vivemos como: escassez dos recursos naturais e perda de biodiversidade, partindo como princípio a ética do Cuidado de Leonardo Boff.
- Construir canteiros ecologicamente corretos nas áreas que acerca os alojamentos com plantas rotativas (ornamentais e de cunho medicinal) para uso coletivo.
- Estimular o trabalho em equipe (foco comunitário) explorando o conhecimento prévio dos discentes com relação as disciplinas técnicas do curso, de maneira agroecológica.

08. Justificativa

Diante das problemáticas geradas pela sociedade moderna, principalmente o estímulo ao consumismo, houve a ascensão de problemas de exaustão psicológica gerada pela poluição (sonora, atmosférica, visual, aquática, etc.) e conseqüentemente crises como a político-social e principalmente ecológica. Segundo BOFF (2004), cuidar do meio ambiente, dos recursos, da natureza e da Terra, deve sair do discurso imperativo e necessita urgentemente ser colocado em prática. Entre os principais instrumentos que podem auxiliar nessa prática, citam-se a educação formal. A escola enquanto instituição deve preocupar-se em envolver os alunos nesta dinâmica de discussão sobre a preservação dos recursos naturais e principalmente o cuidado e respeito para com outro/casa/natureza, que são a base da ética cidadã. Ter compromisso e cuidado com o planeta, são ferramentas estâncias para um planeta mais humanizado e menos injustiçado. Assim os projetos ambientais devem ser articulados sob uma ótica mais humanizada, considerando a ética do cuidado como aspecto essencial para maior equilíbrio ambiental.

Dessa forma a ecologia deve ser tratada em sala de aula e fora dela, não somente os aspectos biológicos, mas também interligar o ser humano a sua essência, reintegrando o contato com os aspectos fundamentais do oikos (casa), como: a terra, as plantas, o ar.

É neste sentido que a construção de jardins ornamentais e medicinal, com objetos que seriam descartados na natureza para transformação do ambiente, são importantes para re-significar os ambientes danificados pelo próprio ser humano. Fortalecendo desce modo aspectos inerentes a sociabilidade humana (cuidado com a natureza) e seu bem-estar, pois muitos espaços localizados nos ambientes escolares deixam de serem locais agradáveis e conseqüentemente criam condições para o aumento de insetos, poluição e alterações nas cadeias alimentares.

Dessa forma o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - Campus Amajari, possui uma área (especifica dos alojamentos), que pode ser mais bem aproveitada, com a construção de espaços mais ecológicos, e nesse sentido mais arborizado e esteticamente mais humanizado. Assim, a aplicação de canteiros se torna fundamental para viabilizar uma maior interação dos discentes do curso técnico em Agropecuária com práticas sustentáveis (uso de materiais como palets, pneus, garrafas pets, etc) que podem ser incluídas e incluir esses alunos na realidade global: educação ambiental e sustentabilidade. Ressaltando também a importância do trabalho e cultura do ser humano do campo, identificando técnicas de manuseio do solo e manuseio sadio dos vegetais.

09. Impactos e Resultados esperados

- Desenvolvimento de áreas mais agradáveis para o convívio escolar entre os discentes internos.
- Internalização do “cuidado” com o outro “ambiente”, partindo como princípio a preocupação com o cultivado nas áreas ecologicamente criadas (canteiros alternativos com recicláveis e materiais de demolição).

10. Descrição das atividades do Projeto

- Reuniões com roda de diálogo sobre as questões ambientais que são fundamentais para reflexão: sou cuidado mais não cuido! (Com os discentes internos);
- Reuniões com a proposta em discutir sobre como contribuir (individualmente e coletivamente) para

um Campus mais humanizado do ponto de vista ecológico. (Com os discentes internos)

- Reuniões com a proposição de fomentar a construção de espaços de convivência nos alojamentos femininos e masculinos, com plantas medicinais e de cunho ornamental.
- Execução (confecção e manutenção) dos espaços ecológicos com a ajuda dos discentes internos, estimulando para a “*ética do cuidar*” dos espaços, como produto principal do projeto, além do foco comunitário.
- Produção de plantas e de frutos medicinais como o mamão, maracujá, para complementar na alimentação dos discentes dos alojamentos, visto que são produtos escassos no município para o consumo.

11. Metodologia

- Estudo da literatura que aborda a temática: Ética do Cuidado e Saber Cuidar, de Autores como Leonardo Boff, entre outros da área ecologia e ética, com os alunos bolsistas.
- Estudo sobre a situação real a nível global e local com relação a realidade do Planeta Terra e estimativas com relação aos recursos naturais, com os alunos bolsistas.
- Estratégias de sensibilização dos discentes internos: Rodas de diálogos com os discentes internos, sobre a trágica situação global que vivemos (ou cuidamos ou morremos!)
- Reuniões com os discentes alojados colaboradores na confecção de croquis de canteiros ecológicas para os alojamentos.
- Confecção e manutenção dos canteiros medicinal e ornamental pelos discentes alojados, com materiais que seriam descartados no ambiente.

12 Avaliação e verificação de Resultados:

- Produção e manutenção dos espaços ecologicamente criado pelos discentes alojados no IFRR-CAM.
- Verificação *in loco* do orientador com relação ao empenho em cuidar dos canteiros.
- Avaliação individual dos discentes como indicador de eficácia do projeto.

13. Cronograma de Execução do Projeto/Programa/Atividade

Atividade	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
Revisão de literatura sobre o tema proposto;	X	X	X			
Reuniões com os discentes sobre a temática proposta;		X	X	X		
Execução dos canteiros (croquis dos canteiros, construção, formação de mudas de plantas ornamentais da região e plantas de cunho medicinal, preparo do solo e plantio);		X	X	X	X	X
Manutenção dos canteiros (irrigação com água reaproveitada das centrais de ar condicionado dos alojamentos, poda, replantio);		X	X	X	X	X